

## **Frijtof Capra fala sobre as conexões para os negócios no novo milênio**

01/08/2003

Você já ouviu falar no efeito borboleta? Na física, o conceito é aplicado de forma figurativa para demonstrar como pequenos acontecimentos podem desencadear fatos de grandes proporções. O exemplo mais conhecido da teoria, conhecida como a teoria do caos, diz que, se uma borboleta em Pequim, China, bater as asas pode provocar um furacão em Nova York, na costa Leste dos Estados Unidos. O fenômeno seria possível porque existe uma teia interligando todas as coisas. No mundo das finanças, o efeito borboleta entrou para o discurso dos analistas durante a crise cambial na Ásia em 1997: a forte valorização do dólar começou na Tailândia, se espalhou por outros países do continente e afetou mercados emergentes onde as pessoas sequer sabiam pronunciar o nome da moeda tailandesa, o Bath.

O físico austríaco Frijtof Capra conhece o efeito borboleta, em boa parte porque se dedica justamente a estudar as inter-relações em um mundo globalizado. No dia 11 de agosto, Capra estará no Brasil para fazer em São Paulo a palestra *Novos Paradigmas para uma vida sustentável: Economia, Ecologia e Ser Humano*. O encontro, promovido pelo Instituto para o Desenvolvimento Sócio-ambiental (IdeSA) e pelo Instituto ECOAR para a Cidadania, terá como base o livro de Capra *As Conexões Ocultas - Ciência para uma Vida Sustentável*, lançado no ano passado.

Nesse recente trabalho, o autor consagrado por *O Tao da Física* e *Ponto de Mutação*, demonstra que todas as formas de vida, desde as células mais primitivas até as sociedades humanas, suas empresas, estados nacionais e até a economia global, organizaram-se segundo os mesmos princípios básicos. Ou seja, há um padrão de redes, com unidades e sistemas interconectados..

### **Economias sustentáveis**

Para Capra, dois fenômenos terão um efeito decisivo sobre o futuro da humanidade: o crescimento do capitalismo global (com suas redes eletrônicas de fluxos financeiros e de informação) e a criação de comunidades sustentáveis (baseadas na educação ambiental e implementação de projetos ecológicos). Em plena rota de colisão com esses dois movimentos estariam exércitos de excluídos e um ambiente econômico, social e cultural que não apóia a vida pelo contrário, a degrada.

Capra propõe uma revisão do sistema de valores que atualmente determina a economia global: defende a adoção de um sistema compatível com as exigências da dignidade humana e da preservação ambiental. Uma mudança, segundo ele, fundamental.

Frijtof Capra é um dos diretores-fundadores do Centro de Eco-Alfabetização de Berkeley, Califórnia, responsável pela divulgação do pensamento ecológico e sistêmico nas redes de educação primária e secundária. Capra faz parte do corpo docente do Schumacher College, centro internacional de estudos localizado na Inglaterra, e dá freqüentes seminários de administração para executivos de primeiro escalão em todo o mundo.